



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Por que 'ta endoxa' são pontos de partida privilegiados por Aristóteles?
Autor	MARIANE FARIAS DE OLIVEIRA
Orientador	RAPHAEL ZILLIG

No livro I da *Ethica Eudemia*, Aristóteles dedica um capítulo a considerações acerca de seu método. No entanto, analisando passagens de outros tratados do autor, é possível concluir que há algo comum que perpassa as diversas considerações acerca de seu método, a saber: que o ponto de partida de toda investigação é dado pelo que é mais cognoscível a nós, e todo o procedimento de investigação visa chegar ao que é mais cognoscível em si mesmo – o conhecimento estrito do objeto, que inclui compreender suas causas. O objetivo da pesquisa foi tentar compreender como esse procedimento acontece na investigação moral, que opera no âmbito do discurso. Para isso, nosso procedimento foi investigar como acontece a passagem da análise do que é dado na experiência em direção ao conhecimento de suas causas, que é próprio de outros tratados aristotélicos, para a análise das opiniões reputadas (as *endoxa*) em direção às definições estritas com as quais a *Ethica Eudemia* pretende operar. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias. O resultado parcial obtido foi de que as *endoxa* correspondem aos *phainomena*, que literalmente significam “manifestações”, ou aquilo que aparece ao observador, do âmbito discursivo e parecem ser privilegiadas por Aristóteles como pontos de partida das investigações. A partir deste resultado parcial, uma nova questão se mostrou relevante para a continuação da pesquisa: por que as *endoxa*, as opiniões reputadas, são pontos de partida privilegiados para Aristóteles? Não pretendemos apresentar aqui, contudo, uma resposta final a esta pergunta, mas sim delineá-la e apontar suas dificuldades. Ao partir da afirmação de Aristóteles na *Ethica Eudemia* I 6 de que “todos têm algo a contribuir com a verdade.” (EE I 6, 1216b30-31), neste trabalho investigaremos 1) a natureza do que cada um tem para contribuir com a verdade e 2) de que modo se dá essa contribuição.